



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°:

Uso exclusivo da PROE

PJE2016SPRO45

CAMPUS:

Sapiranga

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Pensando os contos de fadas.

b) Resumo do Projeto:

Considerando a importância da formação de cidadãos conscientes e participativos, este projeto tem por objetivo oferecer aulas que possibilitem o desenvolvimento de habilidades de análise, síntese, raciocínio crítico, preparação de apresentação e desenvoltura comunicativa de alunos de Ensino Médio. Para tal, o projeto se utiliza da leitura, interpretação e discussão de contos de fadas tradicionais e menos conhecidos como tema condutor da proposta por seu caráter perene e, ao mesmo tempo, representativo de mudanças sociais como pode ser observado através de suas diversas versões.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:

(X) Curso/Mini-curso () Palestra () Evento () Outro.

Carga horária total do projeto: 36 horas/aula (18 horas/aula por turma)

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Disciplinas de Português e Literatura e História.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

() Sim. (X) Não.

Qual(is)? _____

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

(X) Sim. () Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

Os alunos do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal terão a oportunidade de se beneficiar de um projeto de ensino que, se bem sucedido, pode ser transformado em um curso de extensão, no próximo ano escolar, para alunos de outras instituições de ensino da região.

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

() Sim. (X) Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)

Nome: Juliane de Souza Nunes de Moura

Lotação: Saporanga

SIAPE: 1026167

Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa:

Língua Portuguesa e Literatura e Inglês

Formação Acadêmica:

Graduação: Letras Português-Inglês, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2007)

Especialização: Filosofia e o ensino da Filosofia, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2010)

Mestrado: Teoria da Literatura, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2011)

Doutorado:

Contato:

Telefone campus: (51) 35997600

Telefone celular: (51) 96880310

E-mail: julianemoura@ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros

Nome	Função	CH prevista
Carla Menegat	Colaborador	4 h/a
Juliane de Souza Nunes de Moura	Coordenador	6 h/a

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

Leitura, interpretação, análise de situação, capacidade de síntese e raciocínio crítico, preparação de tema a ser apresentado e desenvoltura comunicativa são elementos que se espera serem trabalhados pela escola para a formação de um cidadão participativo e consciente. No entanto, o currículo escolar, sobrecarregado por todos os conteúdos que precisam ser administrados, muitas vezes não permite que tais habilidades, essenciais a todas as disciplinas, possam ser trabalhados com o foco e a integração que possibilitariam um melhor resultado para o aluno. Tais habilidades costumam ser abordadas de forma isolada na escola, de acordo com o tema que se está trabalhando em uma determinada aula. O objetivo desta proposta é permitir um trabalho prolongado, visando o desenvolvimento de múltiplas habilidades de forma integrada, sobre um tópico único que servirá de esteio para as discussões e atividades do curso. Nesse sentido, a temática dos contos de fadas, incluindo os tradicionais e os não tão conhecidos, mostra-se relevante por vários motivos, entre eles: quebrar paradigmas pré-estabelecidos do que constitui um texto desse gênero; possibilitar o debate acerca de questões como os papéis sociais de homens e mulheres e a visão da infância no passado e no presente; permitir a comparação e análise crítica entre diferentes versões e linguagens, como a literária e a cinematográfica. Contos de fadas são textos relativamente

curtos mas carregados de significados que continuam fazendo sentido geração após geração e que carregam, em si, inúmeras possibilidades de abordagem e discussão. É nesse sentido que uma proposta que vise o desenvolvimentos das habilidades anteriormente mencionadas se beneficiaria de ter os contos de fada como base de elaboração.

III. JUSTIFICATIVA

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e as Orientações Curriculares do Ensino Médio (2006), o domínio da linguagem e da língua são condições essenciais da plena participação social e da formação do cidadão enquanto participante ativo da comunidade de que faz parte. A linguagem permite a comunicação, o acesso à informação, a expressão e o debate de pontos de vista que geram a democratização e a inserção social e cultural. Assim, ainda segundo os PCNs, é necessário que seja dada aos alunos a oportunidade de desenvolverem os saberes linguísticos necessários ao exercício da cidadania. Esses saberes linguísticos, incluem as formas padrão de expressão de ideias, como a exposição oral com auxílio tecnológico, muitas vezes não trabalhadas suficientemente na escola. Isso se dá com base na crença de que os alunos do Ensino Médio do século XXI são nativos virtuais que não precisam ser ensinados a montar uma apresentação de slides, por exemplo, o que, do ponto de vista tecnológico, costuma ser verdade. No entanto, esses mesmos alunos precisam aprender que tipo de conteúdo e estilo de apresentação são adequados ao tipo de exposição e público que pretendem atender. Essas são questões de letramento, no sentido de interpretação e uso adequados da língua e cultura escrita, para plena inserção e participação social (SOARES, 2001). O acesso ao mundo da cultura letrada não se garante com o conhecimento de regras do sistema gráfico e convenções de uso, mas sim pelo domínio dos sistemas de referências que recobrem os textos escritos e pela convivência intensa com um conjunto coeso de discursos (BRITTO 2003, p. 153). Assim, é necessário que os alunos tenham a possibilidade de exercitar sua capacidade de uso da linguagem através de leitura, interpretação, síntese, análise crítica e exposição de ideias para se tornarem cidadãos nos moldes pretendidos pelos PCNs. Os contos de fadas se mostram um gênero textual extremamente significativo para trabalhar-se com as capacidades acima mencionadas. São textos curtos, mas carregados de simbologia e significados, representando aspectos do inconsciente coletivo e arquétipos de forma simples, plena e concisa (FRANZ, 1981), além de ajudar no desenvolvimento psíquico, na interpretação de mundo e na resolução de problemas do inconsciente das crianças (BETTELHEIM, 1980). Apesar das mudanças nos papéis sociais

de homens e mulheres e na visão de infância que ocorreram especialmente ao longo do último século, os contos de fadas se mantêm constantes, sendo lidos em suas formas originais e recebendo novas versões. As múltiplas manifestações dos contos de fadas permitem o raciocínio crítico e a troca de ideias em um processo em que o leitor, enquanto parte da sociedade e conseqüentemente também representado nesses textos, pensa criticamente sobre si mesmo, seu contexto, sua visão de mundo e sobre as transformações sociais ocorridas ao longo do tempo. Esta característica de fazer o leitor se voltar para si, sua realidade, suas opiniões e ideias e reavaliá-las é justamente uma das características que faz pesquisadores como Zilberman (2008) defenderem o trabalho com o texto literário, gênero ao qual pertencem os contos de fadas, em sala de aula.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Objetivo geral:

Desenvolver habilidades necessárias ao mundo escolar e do trabalho através da leitura e discussão de contos de fadas.

Objetivos específicos:

- estudar as origens dos contos de fadas e suas representações;
- pensar sobre e discutir as temáticas dos contos de fadas selecionados e suas relações com o mundo e a sociedade;
- desenvolver a criticidade através da análise dos contos e da troca de ideias;
- comparar diferentes versões de um conto de fadas e depreender significados a partir dessa comparação;
- desenvolver a capacidade de síntese de forma a apresentar o conto lido e as conclusões alcançadas a partir dele;
- desenvolver técnicas de preparação de apresentação de slides e de exposição oral.

V. METODOLOGIA

A metodologia será guiada por aulas expositivas dialogadas com o uso de quadro branco e Datashow e com base na leitura prévia feita pelos alunos dos textos indicados pelas professoras. É importante salientar que o diálogo e a troca de ideias pelos alunos é o elemento chave desse projeto. Para a etapa final, os alunos utilizarão computadores e as professoras os

auxiliarão a montar e desenvolver suas apresentações de slides de forma apropriada e com base no trabalho desenvolvido em aula. A avaliação será feita com base na presença, aproveitamento, participação dos alunos nas discussões e trabalhos apresentados ao final do projeto.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Out	Nov	Dez
1	x		
2	x	x	x
3			x

Descrição das atividades:

Atividade 1: Inscrições (5 dias), através de e-mail específico para esse fim, criados pelas professoras.

Atividade 2: Aulas do projeto, conforme conteúdos programáticos e detalhamento dos contos escolhidos no anexo 1.

Atividade 3: Relatório.

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Sala de aula com computadores (desktops ou notebooks), plataforma EAD e projetor multimídia.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Desenvolvimento da capacidade de análise crítica bem como da exposição de argumentos e ideias de forma lógica e compreensível.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.
 Qualitativa.
 Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- | | |
|------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Entrevistas | <input checked="" type="checkbox"/> Seminários |
| <input checked="" type="checkbox"/> Reuniões | <input type="checkbox"/> Questionários |
| <input type="checkbox"/> Observações | <input checked="" type="checkbox"/> Controle de Frequência |
| <input checked="" type="checkbox"/> Relatórios | <input type="checkbox"/> Outro(s). |
- _____
- _____

Descrição de procedimentos para avaliação:

A avaliação será feita com base na presença, aproveitamento, participação dos alunos nas discussões e trabalhos apresentados ao final do projeto.

Periodicidade da avaliação:

- | | |
|------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Mensal | <input type="checkbox"/> Trimestral |
| <input type="checkbox"/> Semestral | <input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto |

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

- | | |
|---------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Coordenador | <input type="checkbox"/> Ministrante |
| <input checked="" type="checkbox"/> Colaborador | <input type="checkbox"/> Palestrante |
| <input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores) | |

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTELHEIM, Bruno. Tradução de Arlene Caetano. *A psicanálise dos contos de fadas*. 13. ed.

Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

BRASIL. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. *Orientações curriculares do ensino médio* – volume 1. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros curriculares de Língua Portuguesa. 3º e 4º ciclos*. Brasília: 1997.

BRITTO, Luiz Percival Leme. *Contra o consenso: cultura escrita, educação e participação*. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

FRANZ, Marie Louise Von. *A interpretação dos contos de fadas*. Rio de Janeiro: Achiamé, 1981.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

ZILBERMAN, Regina. SILVA, Ezequiel Theodoro da. *Literatura e pedagogia: ponto & contraponto*. 2. ed. Campinas: São Paulo: ALB – Associação de Leitura do Brasil, 2008.

ANEXOS

1 – Cronograma de atividades

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 13 / 09 / 2016

Jiliane de S.M. de Moura

NOME

PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: *projeto é relevante no desenvolvimento de habilidades escolares.*

Em reunião: *13/08/2016*

Prof. Dalvo Ben Hur Ramos de Carvalho Filho
Coordenador do Curso Técnico
em Eletromecânica
IFSul - Câmpus Sapiranga

(Assinatura e Carimbo)

Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: *De acordo, o projeto vai ao encontro da formação pretendida aos alunos.*

Em reunião: *22/09/16*

Prof. ANDRÉ CAPELLÃO DE PAULA
Chefe do Departamento de
Ensino, Pesquisa e Extensão
IFSUL - Câmpus Sapiranga - RS

(Assinatura e Carimbo)

Direção/Departamento de Ensino

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: *O câmpus dispõe da infraestrutura necessária para realização do projeto*

Em reunião: *23/09/16*

Julio Korzekwa
(Assinatura e Carimbo)
Chefe do Departamento de
Administração e Planejamento
IFSul - Câmpus Sapiranga

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião: *23/09/16*

(Assinatura e Carimbo)

José Luiz Lopes Iturriet
Diretor-geral
IFSul - Câmpus Sapiranga

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: 03, 10, 2016

(Assinatura e Carimbo)

Pró-reitor de Ensino

Ricardo Pereira Cost
Pró-Reitor de Ensi
Instituto Federal Sul-rio-grandensis

ANEXO 1 – Cronograma de atividades

Turma 1	Turma 2	Conteúdos
18/out	20/out	Introdução aos contos de fadas: suas origens e importância.
25/out	27/out	Pressupostos sobre contos de fadas e a quebra de estereótipos.
01/nov	03/nov	Contos de fada e discussão das representações e significados.
08/nov	10/nov	Leitura: diferentes versões de um mesmo conto e o porquê da diferença.
15/nov	17/nov	Análise comparativa: conto de fada original x um desenho da Disney.
22/nov	24/nov	Etapas de uma apresentação de slides: estrutura, elementos do trabalho, postura do palestrante.
29/nov	01/dez	Elaboração de proposta com desenvolvimento de teoria individual entre conto original e desenho.
06/dez	08/dez	Polimento da apresentação.
13/dez	15/dez	Apresentações: perguntas, críticas e comentários.

Turma 1: Terças-feiras das 13:30 às 15:00.

Turma 2: Quintas-feiras das 10:45 às 12:15.

